

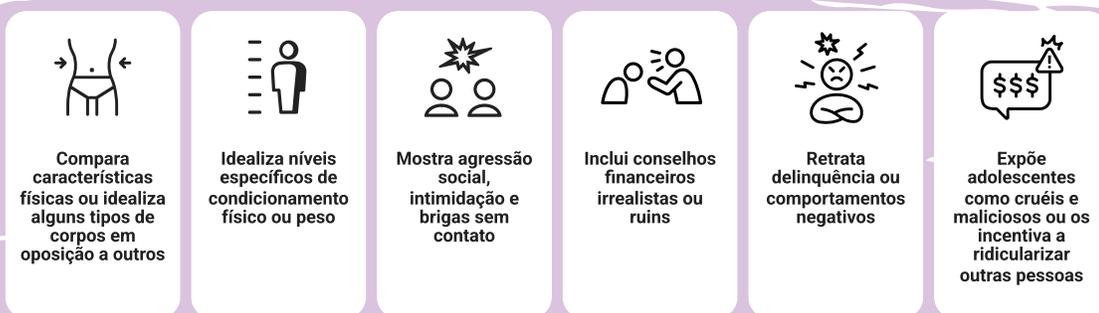


# Como recomendar conteúdo que atenda às necessidades específicas de adolescentes e pré-adolescentes

Adolescentes e pré-adolescentes acessam o YouTube para descobrir novos artistas e gêneros musicais, estudar as matérias que mais gostam (e também as que não curtem tanto assim), explorar a criatividade e muito mais. Nesse período de autodescoberta, o YouTube pode ter um papel importante na vida deles. Por isso, nos dedicamos a criar experiências mais saudáveis e oferecer ferramentas, recursos e proteções conforme os jovens aprendem a navegar no mundo on-line.

Cumprimos esse compromisso de muitas formas como parte dos nossos esforços ao apoiar o bem-estar dos adolescentes e pré-adolescentes na plataforma. Nosso sistema de recomendações é um deles. Ele personaliza a experiência do YouTube ajudando as pessoas a encontrar vídeos alinhados aos seus interesses e que elas vão gostar de assistir.

No segundo semestre de 2023, desenvolvemos proteções adicionais para recomendações de conteúdo para adolescentes, que limitam as recomendações de conteúdo aceitável quando visto isoladamente, mas que pode se tornar problemático para alguns espectadores mais jovens quando assistido muitas vezes. Diminuímos a frequência com que esse tipo de conteúdo aparece para adolescentes em todo o mundo com objetivo de evitar visualizações repetitivas, e assim possam formar crenças negativas ou padrões ideais através do conteúdo que consomem. O lançamento inicial dessas medidas incluiu três categorias de conteúdo e, após avaliação e orientação contínuas do [Comitê consultivo de jovens e famílias](#), ampliamos as proteções. Agora, elas têm seis categorias de conteúdo que:



Para identificar essas categorias de conteúdo, trabalhamos em parceria com o Comitê Consultivo Para Jovens e Famílias, uma equipe composta por especialistas independentes em desenvolvimento e mídia infantil, aprendizado digital e cidadania, com origens acadêmicas, sem fins lucrativos e clínicas. O comitê, criado em 2018, aconselha o YouTube sobre as necessidades em constante evolução dos jovens, com base em pesquisas bem fundamentadas e nos próprios conhecimentos.

Uma das contribuições mais importantes do comitê consultivo é orientar o YouTube a respeito da experiência dos adolescentes, especificamente como eles definem o próprio senso de identidade, e assim, nos ajudar a lançar essas proteções extras. Segundo Yalda T. Uhls, diretora fundadora do Center for Scholars & Storytellers e membro do Comitê consultivo de jovens e famílias do YouTube:

**“É saudável que os adolescentes escolham o que assistem, já que assim podem explorar os próprios interesses e analisar o mundo de diferentes perspectivas. Isso os ajuda a desenvolver a capacidade de tomar iniciativas e liderar mudanças para si e para as comunidades.”**



Os adolescentes são mais propensos do que os adultos a formar crenças negativas sobre si mesmos ao absorverem mensagens recorrentes sobre padrões idealizados no conteúdo que consomem. Logo, é importante aplicar proteções nesse sentido. Segundo Allison Briscoe-Smith, médica, investigadora e membro do Comitê consultivo de jovens e famílias:

**“Uma frequência maior de conteúdo que idealiza padrões ou comportamentos pouco saudáveis pode enfatizar mensagens potencialmente problemáticas, que podem afetar a forma como alguns adolescentes se veem. As proteções os ajudam a manter padrões saudáveis, porque eles se comparam naturalmente com os outros e avaliam como querem aparecer no mundo.”**



As proteções de conteúdo são uma camada a mais de proteção para os adolescentes e pré-adolescentes, além daquelas que temos há muito tempo, parecidas com a camada adicional para crianças mais novas dos [princípios de conteúdo de qualidade para crianças e famílias](#). Desde o lançamento do YouTube, as diretrizes da comunidade determinam o que é e o que não é permitido na plataforma. Continuamos aplicando essas [diretrizes](#), removendo conteúdo que ultrapassa os limites das políticas sobre segurança infantil, atos nocivos ou perigosos, transtornos alimentares, discurso de ódio e assédio.

Essas medidas equilibram a necessidade de proteções com a entrega de uma experiência personalizada alinhada às demandas de desenvolvimento de crianças e adolescentes, incluindo a capacidade desse público de acessar e descobrir conteúdo on-line. Vamos continuar trabalhando com o Comitê Consultivo e outros especialistas para identificar mais tipos de conteúdo e moldar os produtos, políticas e serviços que oferecemos aos jovens e famílias.